



SAÚDE EM TRADUÇÃO: HISTÓRIA EM QUADRINHOS SOBRE AS BARREIRAS DE COMUNICAÇÃO ENFRENTADAS PELOS IMIGRANTES

Larissa dos Santos¹, Nathielly Ferreira Carneiro², Pedro Leite de Melo Filho³

¹Acadêmica do Curso de Farmácia, Campus Portão - PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR, Bolsista ICETI – UniCesumar. larissasouza212001@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Farmácia, Campus Portão - PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. ferreiranathielly38@gmail.com

³Docente do curso de bacharelado em Farmácia, UNICESUMAR. Pedro.filho@unicesumar.edu.br

RESUMO

O estudo tem como objetivo construir e validar uma história em quadrinhos para profissionais de saúde sobre estratégias de comunicação e acolhimento para população imigrante no território nacional. A pesquisa de caráter metodológico será conduzida em três etapas, tendo como público-alvo profissionais de saúde. A coleta de dados será realizada por meio de um questionário estruturado com perguntas sociodemográficas e de um instrumento específico para avaliar a concordância entre especialistas quanto à validade de conteúdo e à aparência da história em quadrinhos. Após a validação, os dados serão analisados utilizando o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), assegurando rigor científico. O estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa para garantir conformidade ética. Espera-se que a implementação da história em quadrinhos e das estratégias propostas promova ganhos significativos na sensibilidade cultural, competência comunicativa e humanização do atendimento.

PALAVRAS-CHAVE: Acesso aos Serviços de Saúde; Barreiras de Comunicação; Imigrantes.

1 INTRODUÇÃO

A comunicação constitui um pilar central na oferta de cuidados em saúde, influenciando de maneira decisiva a qualidade do atendimento, a adesão aos tratamentos e o fortalecimento do vínculo entre profissionais e pacientes. Em contextos culturalmente diversos, entretanto, barreiras linguísticas podem comprometer a compreensão mútua e prejudicar a efetividade das intervenções em saúde (Brasil, 2021). Esse desafio é especialmente crítico no cuidado a populações migrantes, que, ao não dominarem a língua do país de acolhimento, encontram maiores dificuldades de acesso e integração aos serviços públicos de saúde.

O aumento dos fluxos migratórios, impulsionado por fatores econômicos, sociopolíticos e humanitários nas últimas décadas, modificou profundamente o perfil populacional de vários países, incluindo o Brasil. De acordo com o Observatório das Migrações Internacionais (OBmigra, 2023), mais de 1,5 milhão de imigrantes residiam no país em 2022. Ao recorrerem ao Sistema Único de Saúde (SUS), muitos desses indivíduos se deparam com um modelo de comunicação predominantemente monolíngue e culturalmente uniforme, o que intensifica sua vulnerabilidade e pode gerar exclusão no acesso a cuidados de qualidade.

Pesquisas evidenciam que a escassez de serviços de interpretação e a insuficiente capacitação dos profissionais de saúde quanto à competência cultural e linguística elevam o risco de diagnósticos imprecisos, condutas inadequadas e percepções de discriminação por parte dos imigrantes (Souza; Almeida, 2022). Além disso, a carência de materiais educativos adaptados, que contemplem especificidades culturais e barreiras linguísticas, limita a efetividade das estratégias de educação em saúde e enfraquece o princípio da equidade no SUS. Nesse sentido, a promoção de práticas comunicacionais inclusivas emerge como requisito para a consolidação de um sistema de saúde verdadeiramente universal e humanizado.



As histórias em quadrinhos (HQs) apresentam-se como um recurso pedagógico inovador e acessível, combinando linguagem visual, narrativa envolvente e conteúdo educativo para sensibilizar públicos diversos. Seu uso no campo da saúde tem demonstrado potencial para ampliar o conhecimento, fomentar empatia e humanizar temas complexos (Fonseca et al., 2021). A incorporação de HQs na formação em saúde pode estimular reflexões críticas sobre o cuidado a populações migrantes, promovendo escuta ativa, valorização das diferenças culturais e superação das barreiras comunicacionais, em consonância com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (Brasil, 2018). Assim, este estudo propõe o desenvolvimento e a validação de uma HQ voltada à conscientização de profissionais sobre os desafios comunicacionais enfrentados por imigrantes, buscando contribuir para práticas assistenciais mais inclusivas, equitativas e sensíveis à diversidade.

1.2 JUSTIFICATIVA

A elaboração e validação de uma história em quadrinhos destinada a sensibilizar profissionais de saúde quanto às barreiras comunicacionais enfrentadas por imigrantes justifica-se, em primeiro plano, pela lacuna existente na formação em competência intercultural no Brasil. Embora as diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (Brasil, 2018) incentivem práticas pedagógicas reflexivas e humanizadas, observa-se que muitos cursos de graduação e capacitações continuadas carecem de instrumentos didáticos que integrem teoria e prática de forma acessível e atrativa. As HQs, ao unirem recursos visuais e textuais, facilitam a compreensão de situações complexas e estimulam a empatia, aspectos cruciais para um cuidado equitativo e humanizado (Fonseca et al., 2021).

Além disso, pesquisas indicam que materiais educativos tradicionais — como manuais e protocolos — nem sempre alcançam de maneira eficaz seu público-alvo, sobretudo quando o conteúdo exige reflexão crítica sobre práticas culturais diversas (Souza; Almeida, 2022). Por meio de narrativas em quadrinhos, é possível criar cenários que representem dilemas autênticos e incentivem o leitor a adotar a perspectiva do outro, gerando envolvimento emocional e cognitivo com o tema. Essa abordagem inovadora está alinhada às recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2019) para o uso de metodologias ativas na formação de profissionais de saúde, potencializando o aprendizado e a transformação de atitudes.

Somado a isso, a diversidade linguística e cultural dos imigrantes residentes no Brasil — estimada em mais de 1,5 milhão de pessoas em 2022 (OBmigra, 2023) — demanda estratégias pedagógicas que ultrapassem o modelo tradicional de ensino. As HQs podem atuar como uma ponte entre o conhecimento técnico e as experiências concretas dos usuários, fortalecendo competências comunicacionais em diferentes níveis (interpretação, negociação e compreensão) e contribuindo para a efetivação do princípio da universalidade preconizado pelo Sistema Único de Saúde (Brasil, 2021). Essa perspectiva amplia a inclusão e fortalece a humanização no atendimento em saúde.

Por fim, a pesquisa fundamenta-se na necessidade de instrumentos avaliativos consistentes, capazes de mensurar não apenas o aprendizado teórico, mas também as mudanças de percepção e comportamento dos profissionais após o contato com o recurso educativo. A validação da HQ por meio de métodos quantitativos e qualitativos assegurará sua credibilidade e aplicabilidade, possibilitando futuras adaptações em distintos contextos hospitalares e ambulatoriais. Dessa maneira, a proposta não apenas supre uma lacuna formativa, mas também gera um produto educacional inovador, com potencial de impacto significativo na promoção de práticas de saúde mais inclusivas e socialmente transformadoras.



2 METODOLOGIA

Esta investigação será dividida em três etapas principais: revisão narrativa para fundamentar a elaboração da história em quadrinhos (HQ), desenvolvimento da HQ propriamente dita e, por fim, validação do material produzido. (Polit; Beck, 2011). A pesquisa é conduzida com base na seguinte questão norteadora: como elaborar e validar uma história em quadrinhos que auxilie profissionais de saúde no atendimento e acolhimento da população imigrante no Brasil?

2.1 ETAPA 1: REVISÃO NARRATIVA

Na etapa de revisão narrativa, será realizada uma busca em bases de dados científicas relevantes, utilizando descritores e palavras-chave relacionados ao tema de estudo. A seleção dos artigos seguirá critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos, priorizando publicações que abordem de forma direta a temática e que apresentem consistência metodológica e relevância científica. Após a seleção, o material será analisado de maneira crítica e interpretativa, com o objetivo de sintetizar os principais achados, identificar convergências e divergências nos resultados e discutir as contribuições para a área de conhecimento. A revisão narrativa, portanto, permitirá uma compreensão abrangente do tema, favorecendo a construção de reflexões e o embasamento teórico da pesquisa. Para selecionar os conteúdos que embasarão a criação da HQ, serão utilizados descritores autorizados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo eles: Profissionais da Saúde, Imigrantes, Barreiras de Comunicação e Acesso aos Serviços de Saúde.

2.2 ETAPA 2: ELABORAÇÃO DA HQ – SAÚDE EM TRADUÇÃO

A diagramação da história em quadrinhos será realizada por meio de plataformas digitais que permitem a criação e edição de materiais educativos. Optou-se pela plataforma de design gráfico Canva para diagramação da cartilha, por ser de fácil utilização e oferecer recursos gratuitos que atendem à proposta do projeto.

2.3 ETAPA 3: VALIDAÇÃO DA HQ POR ESPECIALISTAS

Os participantes que comporão o grupo de especialistas serão selecionados com base nos seguintes critérios de inclusão: Possuir experiência docente superior a dois anos; ter título de mestre ou doutor na área da saúde e/ou tecnologias educacionais; ser especialista em saúde pública ou ter familiaridade com o tema. Serão considerados aptos os participantes que atenderem a dois ou mais desses requisitos. Além disso, será utilizado a amostragem bola de neve para composição do grupo de especialistas.

Após a seleção e o aceite dos especialistas, os pesquisadores apresentarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), bem como a tecnologia educacional desenvolvida, acompanhada do instrumento de coleta de dados, elaborado no Google Forms. Para a validação do conteúdo será utilizado o Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde (IVCES), desenvolvido por Leite et al. (2018) e o Índice de Validade de Aparência (IVA), ambos com o objetivo de avaliar a qualidade de materiais educativos na área da saúde.

As respostas dos participantes serão organizadas em planilhas eletrônicas, sendo analisadas por meio de frequências absolutas e relativas. Também será calculado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), obtido pela razão entre o número de respostas favoráveis e o total de respostas dos especialistas. (Maurício et al., 2013)



3 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a aplicação da história em quadrinhos resulte em avanços significativos na sensibilidade cultural e na competência comunicacional dos profissionais de saúde, os quais deverão se refletir no aumento dos escores obtidos em instrumentos padronizados de avaliação da percepção intercultural, bem como em melhorias mensuráveis na qualidade do atendimento prestado a pacientes imigrantes. Desse modo, as estratégias propostas neste estudo reforçam que o fortalecimento do vínculo entre profissionais de saúde e imigrantes pode gerar melhorias expressivas na adesão ao tratamento, na compreensão das orientações terapêuticas e na satisfação geral com o atendimento.

4 CONSIDERAÇÕES

Por fim, a relevância de treinamentos interculturais, materiais educativos adequados e práticas comunicativas empáticas são capazes de promover um ambiente de cuidado inclusivo, seguro e eficiente. Dessa forma, tais ações contribuem para a equidade no acesso aos serviços de saúde e para o fortalecimento da confiança entre o sistema de saúde e as comunidades imigrantes, consolidando avanços significativos na humanização e na qualidade do atendimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de acolhimento e classificação de risco em serviços de urgência. Brasília: MS, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: MS, 2018.

FONSECA, L. G. et al. O uso de histórias em quadrinhos como ferramenta pedagógica na educação em saúde: revisão integrativa. *Saúde em Debate*, v. 45, n. 128, p. 1120-1134, 2021. <https://doi.org/10.1590/0103-1104202112807>

OBMIGRA – Observatório das Migrações Internacionais. Relatório Anual 2023. Brasília: Ministério da Justiça e Segurança Pública / Universidade de Brasília, 2023. Disponível em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/>. Acesso em: 18 maio 2025.

SOUZA, M. T.; ALMEIDA, D. R. Barreiras linguísticas na atenção à saúde de imigrantes: desafios e estratégias. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, v. 26, p. e220353, 2022. <https://doi.org/10.1590/interface.220353>

MAURICIO, Claudio Oyarzo; RUNGUE, Mercedes Schmitt; LARRAGUIBEL, Roberto; ORTEGA, Daniel Rojano; BERRAL DE LA ROSA, Francisco José. Confiabilidade entre sessões de avaliação de equilíbrio com TOBtrainerMR. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, v. 19, n. 5, p. 376-378, 2013.

POLIT, D. F.; BECK, C. T. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: avaliação de evidências para as práticas da enfermagem. 7.ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2011.



LEITE SS, ÁFIO ACE, CARVALHO LV, SILVA JM, ALMEIDA PC, PAGLIUCA LMF.
Construction and validation of an Educational Content Validation Instrument in Health. Rev
Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Suppl 4):1635-41.